

## INADIMPLÊNCIA CAI PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA EM NOVEMBRO NO ESPÍRITO SANTO

Apesar disso, o percentual de famílias com compromissos financeiros (endividados) registrou alta

Elaborado por: Ana Carolina Julio, Reveni C. Zanotelli, André Spalenza, Claudia Cavalcanti e Ismael Passos

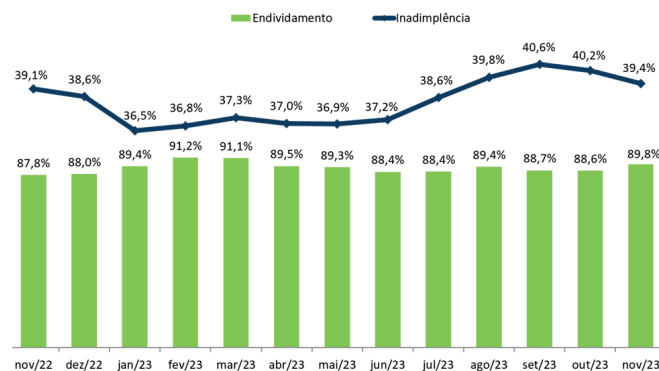
Por meio da análise da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência (PEIC) é possível acompanhar a dimensão dos compromissos financeiros (endividamento) bem como a capacidade de pagamento (inadimplência) e o comprometimento da renda das famílias do Espírito Santo. A análise desses indicadores possui impactos diretos no consumo futuro.

### Resultados

Conforme é visto a seguir, a PEIC de novembro no Espírito Santo mostrou crescimento no endividamento, no entanto, houve um recuo da inadimplência e do número de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso no próximo mês.

Em relação a outubro, o endividamento cresceu 1,2 p.p. (pontos percentuais). Por outro lado, a inadimplência obteve um recuo de 0,8 p.p. O indicador que mensura o percentual de famílias que não terão como pagar as dívidas atrasadas no próximo mês caiu 0,4 p.p.

### Evolução Endividamento e Inadimplência no ES Nov/22 a Nov/23



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

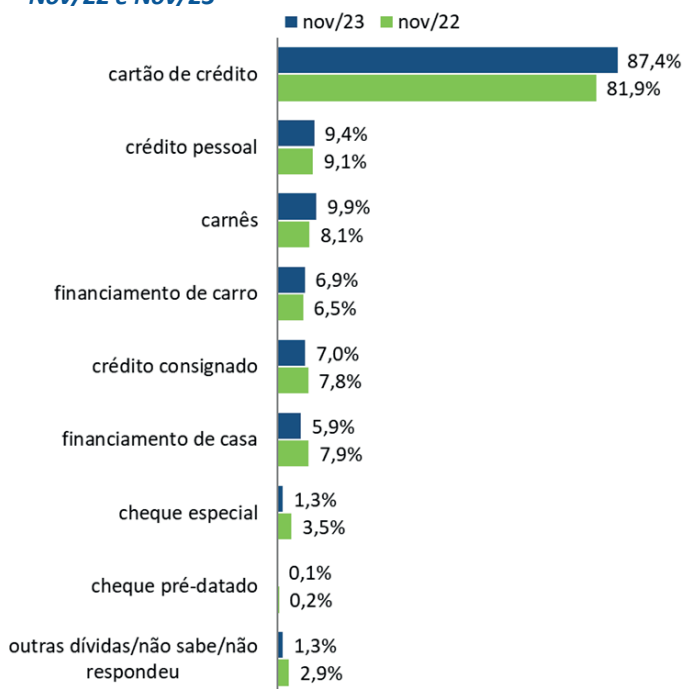
Em novembro, 89,8% das famílias capixabas haviam assumido algum tipo de compromisso financeiro (endividamento), 39,4% estavam com contas em atraso (inadimplência) e 22,4% afirmaram que não terão como pagar dívidas atrasadas no próximo mês.

Em novembro de 2023, 87,4% das famílias tinham o cartão de crédito como principal compromisso financeiro, como vem acontecendo desde 2011, quando esta pesquisa começou a ser divulgada. Crédito pessoal (9,4%) e carnês (9,9%) também se destacaram como relevantes.

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA NO ES NOVEMBRO/23

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

**Tipos de compromissos financeiros**  
Nov/22 e Nov/23



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A seguir, outros aspectos do perfil do endividamento das famílias são apresentados. Em novembro, as famílias que assumiram obrigações financeiras comprometeram sua renda pelos próximos 7 meses, sendo que tais compromissos representam 29,8% da renda familiar. Já dentre os inadimplentes, o pagamento das dívidas está atrasado há 67,7 dias.

Indicadores	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Famílias endividadadas	91,5%	78,7%
Famílias com contas em atraso (inadimplência)	44,6%	9,9%
Famílias que não terão condições de pagar dívidas já atrasadas	26,8%	3,5%

ENDIVIDADOS E INADIMPLENTES POR FAIXA DE RENDA FAMILIAR ES - NOV/23

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em novembro, 91,5% das famílias capixabas com renda de até 10 salários-mínimos haviam assumido algum tipo de compromisso financeiro (endividamento), 44,6% estavam com contas em atraso (inadimplência) e 26,8% afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas nos próximos meses.

O grupo com renda familiar acima de 10 s.m. teve um endividamento de 78,7% e inadimplência de 9,9%. Nessa faixa de renda, apenas 3,5% das famílias afirmaram que não terão condições de pagar dívidas em atraso nos próximos meses.

**No Brasil<sup>1</sup>**, 76,6% das famílias afirmam ter dívidas a vencer, o que representa a quinta queda consecutiva do ano. O percentual de inadimplentes foi de 29,9%, ante 29,7% em outubro deste ano, representando o menor patamar desde 2022.

COMPROMETIMENTO DA RENDA FAMILIAR (%) NOV/23	Indicadores	Nov/23	Nov/22
	Renda comprometida com dívidas (dentre os endividadados)	29,8%	29,4%
	Em quanto tempo as dívidas deverão ser pagas (dentre os endividadados)	7,0 meses	6,9 meses
	Há quanto tempo as dívidas estão atrasadas (dentre os inadimplentes)	67,7 dias	65,7 dias

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O perfil do endividamento das famílias por faixa de renda mostra que as famílias de renda mais baixa são as que se encontram em maior dificuldade.

## E o que está acontecendo?

No Espírito Santo, o percentual de pessoas com contas ou dívidas em atraso de pagamento (inadimplentes) recuou pela segunda vez consecutiva em novembro a despeito do crescimento do percentual de famílias que afirmaram possuir dívidas a vencer (endividadas). Mesmo considerada num patamar alto (39,4%), a queda na inadimplência é uma sinalização positiva para o cenário de endividamento, já que reflete a capacidade de pagamento das famílias.

Esse é um período importante para o comércio de bens, serviços e turismo, pois a dinâmica desses indicadores tem impacto direto nas vendas do final de ano. Inclusive, o aumento do endividamento pode ter sido reflexo das compras na Black Friday, com as promoções ocorrendo durante todo o mês de novembro. O ponto positivo é que o aproveitamento do período de promoções não mostrou deterioração da inadimplência. Para os próximos meses, é preciso um acompanhamento de perto, isso porque junto com as faturas adquiridas nas promoções vem as compras de Natal e as férias escolares.

O último trimestre é um momento de injeção de dinheiro na economia por conta do 13º salário e da abertura de vagas temporárias de trabalho, o que cria a possibilidade de as famílias utilizarem parte dessa renda para renegociar as dívidas atrasadas e reequilibrarem o orçamento familiar. Porém, nem sempre é o que acontece. Levantamento da CNDL<sup>2</sup> em todo o Brasil realizado em outubro de 2023, mostrou que 24% dos entrevistados costumam gastar mais do que podem nas compras de presentes de Natal. Dos que pretendem comprar presentes no Natal, 33% possuem contas em atraso atualmente e, destes, 69% estão com “nome sujo”. E ainda, 13% ficaram com o nome sujo devido a compras de presentes de Natal e festas de fim de ano feitas no ano passado. O valor médio das dívidas foi de R\$ 1.152. Os dados reforçam a ideia de que, mesmo endividados e com dificuldades de pagar os parcelamentos adquiridos, as pessoas não deixam de consumir numa data comemorativa, nem que para isso aumentem seu endividamento e sua inadimplência.

A visão geral do país se desdobra em outros indicadores, específicos para o Estado. De acordo com os dados do Relatório de Recuperação de Crédito e Reincidência de Pessoas Físicas no Espírito Santo, disponibilizados pelo SPC Brasil<sup>3</sup>, em novembro de 2023, do total de negatividades, 84,8% foi de devedores reincidentes, isto é, que já tinham aparecido no cadastro de inadimplentes nos últimos 12 meses. Para complementar, o estudo também apontou o número de consumidores que deixaram os cadastros de inadimplentes por terem realizado o pagamento das suas dívidas em atraso. Os dados de recuperação de crédito mostraram que, em novembro de 2023, houve uma queda de 16,5% no número de consumidores capixabas que conseguiram sair das listas de negativados, o que demonstra uma piora do cenário.

Esse contexto mostra que a redução da inadimplência e a educação financeira continuam sendo um desafio. A situação se torna ainda mais latente, pois apesar da queda, os indicadores estão em níveis altos o que, sem um acompanhamento adequado, pode comprometer a capacidade futura de consumo.

## Notas

- Endividamento: consumidores que declararam ter dívidas na família (dívidas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa);
- Inadimplência: consumidores com contas ou dívidas atrasadas no mês;
- Não terão condições de pagar dívidas: percentual dos que afirmaram que não terão condições de pagar as contas ou dívidas em atraso no próximo mês.
- Os dados da pesquisa são coletados em âmbito nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizados às Federações estaduais para a elaboração das análises de seus estados;
- A amostra é de, no mínimo, 500 famílias no fluxo do município de Vitória-ES (exceto pessoas de outros estados);
- Pelo tamanho da amostra é possível utilizar-se da inferência estatística, que consiste de um procedimento para fazer generalizações sobre as características de uma população a partir da informação contida numa amostra, para analisar sob a ótica do Espírito Santo.
- A pesquisa para as Unidades da Federação é dividida em duas faixas de renda: as que possuem renda familiar até dez salários mínimos e as que possuem renda acima de dez salários mínimos;
- Essa pesquisa possui um mês de defasagem.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Bruno Pessanha Negrís | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)

<sup>1</sup> Endividamento de famílias brasileiras cai pelo quinto mês consecutivo. CNC Brasil. Novembro, 2023.

<sup>2</sup> Impactos das compras de fim de ano no orçamento. Sistema CNDL. Outubro, 2023.

<sup>3</sup> Recuperação de Crédito e Reincidência de Pessoas Físicas no Espírito Santo. SPC Brasil. Novembro, 2023.